

**GARIBA 89**  
reitor

**Unindo forças por um IFSC melhor!**

**PLANO DE GESTÃO  
2020/2024**



## A EQUIPE

2



**ADRIANO** Larentes da Silva  
Pró-reitor de Ensino



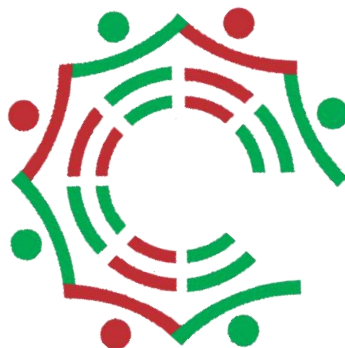
Maurício **GARBA** Jr  
Reitor



**ANDRÉA** Martins Andujar  
Diretora Executiva



**FLÁVIA** Maia Moreira  
Pró-reitora de Pesquisa,  
Pós-graduação e Inovação



**ALOÍSIO** Silva Jr  
Pró-reitor de Administração



**JESUÉ** Graciliano da Silva  
Pró-reitor de  
Desenvolvimento Institucional



**VALTER** Vander de Oliveira  
Pró-reitor de Extensão e  
Relações Externas



**Comunidade Acadêmica**  
Nosso maior Legado!

### Reitor: Maurício GARIBA Júnior

Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Inteligência Aplicada e Doutor em Mídia e Conhecimento pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da UFSC. Pós-Doutor na Universidad Politécnica de Madrid (2009) e na Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) (2010-2011). Em 2014, cursou o Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Gestão e Liderança Universitária (IGLU), da Organização Universitária Interamericana (OUI), do Canadá.



No IFSC desde 1989, possui experiência como Coordenador do Curso de Eletrônica, Chefe do Departamento Acadêmico de Eletrônica, Coordenação da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, Assessor de Comunicação, Marketing e Ouvidoria e Coordenador do Curso de Especialização em Gestão Pública. Também participou como representante docente no Conselho Superior (CONSUP).

Atualmente é Professor Titular do Departamento Acadêmico de Eletrônica, do Câmpus Florianópolis. No período de 1999 a 2000 foi Coordenador Geral do SINASEFE Seção IFSC. De 2011 a 2016 exerceu a função de Diretor Geral, eleito pelo Câmpus Florianópolis. Desde 2016 é Assessor de Relações Externas do Câmpus Florianópolis. Participa do Grupo de Pesquisa Educação, Trabalho e Tecnologia, vinculado ao IFSC.

<http://lattes.cnpq.br/7322130113843701>

**Diretora Executiva: ANDREA Martins Andujar**

Graduada em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Administração de Recursos Humanos pela UFSC, Mestre em Administração pela UFSC, Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC e Pós-Doutora em Educação a Distância pela Universidad Nacional de Educación a Distancia – Madrid/España.



Foi Chefe de Desenvolvimento de Recursos Humanos, de 1989 a 1991, no grupo RBS – Rede Brasil Sul de Televisão e é Professora do IFSC desde 1997, quando iniciou como Professora Substituta, passando a Professora Efetiva em 1998.

Foi Assessora de Projetos de Qualidade de Vida da Direção Geral do antigo CEFET/SC, de 2004 a 2005, e foi Professora vinculada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil. Possui formação complementar em Gestão e Docência em Educação a Distância. Esteve à frente da Assessoria de Ciências Humanas do Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência (Daltec) de 2010 até o final de 2015.

Tem experiência na área de educação: educação superior, educação tecnológica e científica, educação a distância e gestão de pessoas, comportamento organizacional e psicologia. Atualmente está Diretora Geral do Campus Florianópolis, eleita para o mandato 2016-2019.

<http://lattes.cnpq.br/4959843826530161>

### **Pró-reitor de Ensino: ADRIANO Larentes da Silva**

Graduado, Mestre e Doutor em Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Pós-Doutor em Educação pela Universidade Autônoma do México (2015) e em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2015). Atuou como Professor da Rede Estadual de Santa Catarina entre 2000 e 2004, como Professor da UFSC, entre 2004 e 2006, como Professor e Coordenador Pedagógico da Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha, entre 2006 e 2008, e como Professor Visitante na Universidade de Cádiz, Espanha, em 2008.



5

É professor do IFSC Câmpus Chapecó, desde 2008, ministrando aulas em diferentes cursos técnicos e de pós-graduação. Desde 2017 é professor do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Desde 2009 dedica-se a pesquisas sobre Educação Profissional, Produção de Materiais Didáticos e a publicações acadêmicas, como artigos e livros.

Tem atuado também em diferentes projetos de extensão e faz parte da equipe de coordenação da Rádio C – a Rádio Escola do IFSC Câmpus Chapecó. Entre 2009 e 2011 foi Coordenador do Curso Técnico em Eletromecânica (PROEJA) e, em 2016 e 2017, coordenou o Curso Técnico em Informática (Integrado) do Câmpus Chapecó. Entre 2011 e 2013 atuou como Assessor Pedagógico do IFSC Câmpus Florianópolis-Continente e desde 2013 coordena o Grupo de Estudo e Pesquisa em Currículo Integrado do Câmpus Chapecó.

<http://lattes.cnpq.br/4667474166242258>

### **Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação: FLAVIA Maia Moreira**

Graduada em Ciências Biológicas (1995) e Mestre em Recursos Genéticos Vegetais (2000) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Doutora em Genética Vegetal (2006) pela Università degli Studi di Milano (Milão, Itália), Pós-Doutora em Genética Molecular (2008) pelo Istituto Agrario di San Michele all'Adige (Trento, Itália) e Especialista (2016) em Gênero e Diversidade na Escola pela UFSC.



No IFSC desde setembro de 2010, é professora de Biologia do Campus São José, atuando no Ensino Médio Integrado, Proeja, Licenciatura e Especialização, além do Núcleo Pedagógico do Departamento de Educação a Distância do IFSC e do Curso de Extensão Mulheres Sim. Ocupou, entre 2011 e 2013, o cargo de Coordenação Adjunta da Cultura Geral do Campus, Coordenação de Desenvolvimento da Extensão na Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas entre 2013 e 2015, Assessoria da Direção de Ensino em 2016 e, desde 2017, está Coordenadora de Pesquisa e Inovação do seu Campus.

Já representou o segmento docente em comissões eleitorais, Núcleo Docente Estruturante e no Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), quando eleita para a composição 2013-2015. Desde seu ingresso no IFSC desenvolve projetos de Pesquisa e Extensão, orienta trabalhos de conclusão de curso e também participa de bancas examinadoras de cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Atualmente, participa dos Grupos de Pesquisa “Recursos Genéticos Vegetais” (UFSC) e “Escultura – Grupo de Pesquisa Sociedade, Cultura e Educação” (IFSC).

<http://lattes.cnpq.br/2775451239874015>

### **Pró-reitor de Extensão e Relações Externas: VALTER Vander de Oliveira**

Professor da área de mecânica desde 1991, Graduado em Mecânica (1995) pelo Centro Federal Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), Especialista em Inovação Tecnológica e Qualidade (2001) pela Universidade da Região de Joinville (UNIMILLE), Especialista em Docência (2005) pela Sociedade Educacional de Santa Catarina (SOCIESC) e Mestre em Engenharia Mecânica e de Materiais pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Atuou como Professor do ensino técnico e da graduação na SOCIESC por 18 anos (1991-2009).



7

Nessa instituição exerceu cargo de Coordenação, gerenciando os cursos técnicos da Escola Técnica Tupy por mais de 12 anos. Ingressou no IFSC em 2009 como Professor, atuando no Curso Técnico em Mecânica e Tecnólogo em Mecatrônica. Atua em grupos de pesquisa no IFSC desde 2009, nas linhas de otimização de processos e usinagem de materiais de engenharia, onde desenvolveu projetos de pesquisa e extensão.

Na instituição, atuou como Chefe de Laboratório (2010-2011), como Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão (2011-2015). Atualmente está Diretor Geral do Campus Joinville, Presidente do Núcleo de Educação da Associação Comercial e Industrial de Joinville - ACIJ (2017-2019), membro do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Joinville - COMCITI (2014-2020) e membro do Conselho da Cidade de Joinville (2019-2023).

<http://lattes.cnpq.br/0952961563106810>

**Pró-reitor de Administração: ALOÍSIO Silva Júnior**

Graduado em Ciências Contábeis e Mestre em Administração Universitária pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Gestão Pública pelo CEFET/SC. Graduado, também, em Administração de Empresas (UNIASSELVI).



É servidor TAE do Campus Florianópolis desde 1991. Foi Chefe do Setor de Execução Orçamentária e Financeira da ETF-SC, de 1994 a 1995. Exerceu a função de Coordenador de Orçamento e Contabilidade da ETF-SC, de 1995 a 1996. Atuou como Gerente de Administração e Manutenção na Unidade de Florianópolis do CEFET/SC no ano de 2003. De 2004 a 2005 atuou como Diretor Sistemático de Administração e Planejamento do CEFET-SC. Foi Assessor de Planejamento da Unidade Florianópolis CEFET/SC, de 2006 a 2007.

Foi Diretor de Administração do Campus Florianópolis de 2011 a 2016. Como reconhecimento pela sua vasta experiência na área atuou como Professor das Unidades Curriculares de Orçamento Público e Contabilidade Pública no Curso de Tecnologia em Gestão Pública no programa UAB/IFSC, de 2007 a 2010. Também ministrou as disciplinas de Análise de Balanços, Contabilidade Gerencial e de Custos e Contabilidade Geral no Curso de Graduação em Administração, de 2007 a 2010. Atualmente, exerce o cargo de Diretor de Administração do Câmpus Florianópolis do IFSC (mandato 2016 - 2019).

<http://lattes.cnpq.br/4527832930416763>



### Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional: JESUÉ Graciliano da Silva

Graduado em Engenharia Mecânica e de Segurança do Trabalho, Mestre em Engenharia Mecânica e Doutor em Geografia - Área de Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).



No IFSC desde 1993, tem experiência como Coordenador de Área, Diretor de Campus, Diretor Sistêmico, Pró-reitor e Reitor *Pro Tempore* do IFSC, IF-Farroupilha e IFPR. É autor de diversos livros da área técnica e de gestão pública, entre eles: Introdução à Tecnologia da Refrigeração e da Climatização, Segredos da Estatística, Liderança Ética e Servidora e Do Discurso à Ação. Também é criador de conteúdos digitais por meio de seu blog e de seu canal no Youtube, onde disponibiliza mais de 400 vídeo aulas nas áreas de Termodinâmica, Estatística, Eletricidade Básica, Mecânica dos Sólidos, Mecânica dos Fluidos entre outras.

Tem a compreensão de que o IFSC, por meio de sua atuação multicâmpus e de seus cursos de educação a distância, é capaz de transformar para melhor a vida dos catarinenses. Entende que para isso é necessário a implantação de um modelo de gestão comprometido com a participação democrática e com a efetiva autonomia dos campus, sendo que a desconcentração do processo decisório é o caminho para devolver o protagonismo aos campus, que devem estar comprometidos com o desenvolvimento das regiões onde estão inseridos.

<http://lattes.cnpq.br/2314392089416822>

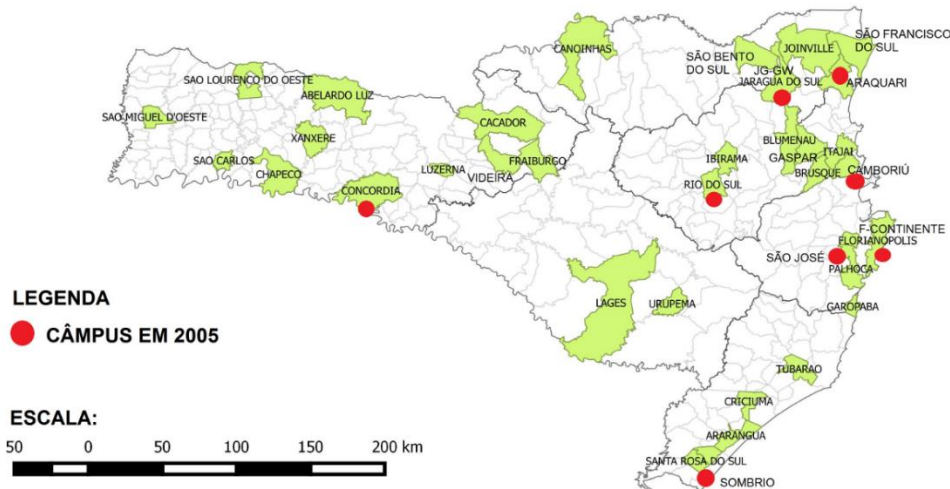
Os princípios e compromissos, descritos neste documento foram formulados a partir de diversos encontros e diálogos realizados com estudantes e trabalhadores da educação dos Câmpus que compõem o IFSC

## APRESENTAÇÃO

O Estado de Santa Catarina tem uma população estimada de 7,1 milhões de habitantes (IBGE, 2019), que corresponde a 3,3% da população do Brasil. Com apenas 1,1% do território nacional, Santa Catarina tem respondido por aproximadamente 4% do PIB nacional distribuídos na indústria (34,1%), em comércio e serviços (59,2%) e na agropecuária (6,7%). De acordo com a Associação Brasileira de *Startups*, Santa Catarina concentra cerca de 20% das startups do Brasil – atrás apenas de São Paulo que possui 28,5%. Também é líder do *ranking* dos estados e das cidades com mais empreendimentos (em relação ao total de habitantes). Dos 20 municípios brasileiros com maior densidade de *startups*, seis são catarinenses. O Estado ocupa a primeira posição em relação ao Índice da Educação Básica (5,0), contando com, aproximadamente, 852 mil matrículas no Ensino Fundamental e 242 mil matrículas no Ensino Médio.

O Estado é atendido por 37 campus da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica por meio do IFSC e do IFC.

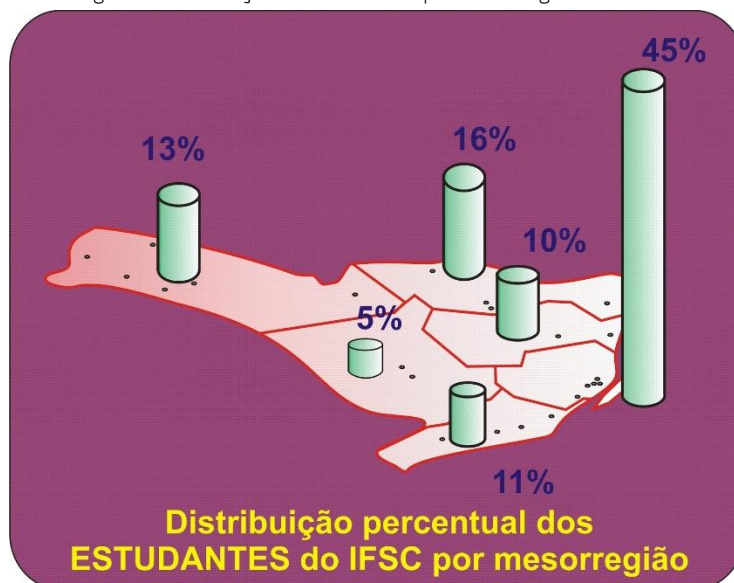
Figura 1 - Distribuição dos câmpus do IFSC e do IFC.



Fonte: Autoria própria.

O IFSC está presente em 20 municípios por meio de seus 22 câmpus, do Centro de Referência em Formação e EaD e da Reitoria, atendendo anualmente 50 mil estudantes em mais de 700 cursos nas seis mesorregiões catarinenses (Figura 2).

Figura 2- Distribuição dos estudantes por mesorregião.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2018)

A diversificada formação socioespacial catarinense deu origem a várias culturas e a um rico conjunto de atividades econômicas distribuídas por todas as mesorregiões, o que é uma vantagem competitiva. E nesse contexto está inserido o Instituto Federal de Santa Catarina, que tem como missão promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

O IFSC atualmente passa pelo processo de escolha do Reitor e dos Diretores Gerais de todos os campi. Por isso convidamos você a conhecer nosso Plano de Gestão para os próximos quatro anos.

## PRINCÍPIOS PARA A GESTÃO

A nossa proposta de Gestão para o IFSC, no período 2020-2024, parte da premissa que os processos educacionais e administrativos devem estar baseados nos seguintes princípios: a defesa da educação pública, gratuita e de qualidade; a inclusão; o compromisso e diálogo permanente com os estudantes e trabalhadores da educação; o desenvolvimento das pessoas; a garantia da ética e da transparência de gestão; o respeito às instâncias consultivas e deliberativas; o comprometimento com a saúde e a valorização do ser humano; o respeito às especificidades de cada câmpus/reitoria; a defesa dos direitos humanos e à diversidade; o respeito à pluralidade política; a ampliação e garantia da autonomia dos campi; a formação integral dos estudantes; a descentralização das decisões e redução da burocracia; a valorização da qualidade de vida dos estudantes e trabalhadores da educação; a promoção da democracia e da participação efetiva; o incentivo à criatividade, à inovação e à sustentabilidade; valorização e preservação da memória institucional; permanência e êxito dos estudantes; defesa da autonomia das instituições de ensino e da liberdade de aprender e ensinar.

Figura 3- Princípios de gestão



Fonte: autoria própria (2019)

Ao desenvolvermos nossas propostas pensamos **na SOCIEDADE, nos ESTUDANTES e nos TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DO IFSC**. Nosso objetivo é projetar a instituição a outro patamar de desenvolvimento, levando em consideração as contribuições dos atores supracitados, em face do compromisso social de seus profissionais com o local em que vivem, bem como com a excelência na formação de profissionais-cidadãos.

Consideramos importante a pluralidade institucional, as distintas experiências de trabalho e os modos de aprender e de ensinar em cada contexto, salientando que a identidade se constrói a partir das diferenças, dos princípios e concepções definidos coletivamente.

Estabelecemos assim um compromisso com todos os estudantes e trabalhadores da estrutura multicâmpus de que a Gestão IFSC 2020-2024 assumirá as propostas contidas neste plano a partir da construção coletiva, do diálogo, do respeito à autonomia e de uma forte articulação entre a reitoria e os câmpus.

## PROPOSTAS PARA A GESTÃO

*“O dia de amanhã ninguém usou, ele pode ser seu.”  
autor desconhecido*

Compreendemos que a gestão deve ser focada nas pessoas e para as pessoas, em uma perspectiva que favoreça a realização profissional e pessoal. Partimos da premissa que os processos educacionais e administrativos devem estar baseados no respeito, no comprometimento, na valorização do ser humano, no estímulo e no incentivo à criatividade e à inovação, com vistas a propiciar educação de excelência, melhores condições de trabalho e qualidade de vida para todos.

13

### I Valorização e Qualidade de Vida dos Trabalhadores da Educação do IFSC.

- Humanizar as relações de trabalho e fomentar o diálogo institucional.
- Proporcionar políticas que vão ao encontro da saúde do trabalhador e combate ao assédio moral.
- Consolidar a política de capacitação buscando um processo contínuo de desenvolvimento humano e social.
- Estabelecer, de modo institucional, metodologia isonômica para a concessão de afastamento integral aos técnicos-administrativos do IFSC que participam de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, a fim de tornar o processo mais justo e equânime.
- Fomentar ações que contribuam para a inovação, reconhecimento de talentos e valorizar as alternativas pedagógicas e administrativas.
- Reavaliar todos os sistemas de controle de pessoal, bem como os processos de flexibilização da jornada de trabalho, pautada no processo de equidade de tratamento e em benefício do desenvolvimento humano e institucional.
- Promover a dignidade humana, o valor social do trabalho, o pluralismo político, a liberdade religiosa, de idéias e de manifestações artístico-culturais e respeito às diferenças de origem, gênero, cor e idade.
- Fortalecer o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) para efetivamente, cumprir sua missão, indo além da “realização de perícias médicas”.
- Estimular iniciativas que visam a condição de acessibilidade nos Câmpus a partir de ações coordenadas das áreas educacionais e administrativas.
- Valorizar os trabalhadores terceirizados de educação, com ações direcionadas para esse público nos câmpus e reitoria.

### 2 Garantia de transparência e melhoria dos processos educacionais e administrativos.

- Instituir processo de consulta para escolha de servidores que ocuparão a Ouvidoria e a Comissão de Ética.
- Valorizar o processo de avaliação institucional com vistas a promover a melhoria contínua dos processos pedagógicos e administrativos.
- Desenvolver competências de gestão visando a melhoria contínua de processos.



- Promover transparência, descentralização, democratização e desburocratização dos processos pedagógicos e administrativos.
- Construir o planejamento de modo participativo, compreendendo o caráter educacional da instituição.
- Colocar as tecnologias da informação e comunicação a serviço dos processos educacionais e administrativos.
- Fortalecer a capacidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação, utilizando ações estratégicas que viabilizem parcerias e convênios, balizadas pelos fóruns deliberativos.
- Aprimorar os processos orçamentários, de compras e patrimoniais, na Instituição.

### **3 Fortalecimento dos fóruns consultivos e deliberativos**

- Fortalecer os fóruns consultivos e deliberativos para garantir gestão democrática, impessoal e multicâmpus.
- Ampliar a participação dos estudantes nos fóruns consultivos e deliberativos, incentivando participação ativa e autônoma dos mesmos e de suas entidades de representação nos processos pedagógicos e de gestão.
- Constituir fórum permanente com os trabalhadores da reitoria, visando ampla participação nas decisões relacionadas às ações, aos processos e aos projetos.

### **4 Articulação e alinhamento institucional**

- Ampliar e aprimorar o processo de internacionalização do IFSC.
- Promover ações de articulação entre os câmpus de uma mesma mesorregião e os atores e arranjos produtivos locais.
- Fortalecer ações de Educação a Distância promovendo a inclusão, ampliando a oferta de cursos e consolidando a infraestrutura de EaD nos Câmpus.
- Desenvolver ações que promovam o consumo consciente, a utilização racional dos recursos naturais e a adoção de novas tecnologias.

### **5 Internacionalização**

- Promover eventos e fóruns de discussão com a participação dos professores de línguas para o desenvolvimento de ações que contribuam para a internacionalização.
- Promover ações de cooperação internacional, com um olhar para as instituições latino-americanas.
- Fortalecer as relações com instituições parceiras no exterior.
- Propor e implantar um programa de acolhimento para estrangeiros no IFSC.
- Capacitar os trabalhadores da educação em alguma língua estrangeira, para que possam dar suporte e atendimento a intercambistas.
- Ampliar o número de intercâmbios científicos de pesquisadores discentes, docentes e técnicos administrativos em universidades, centros de pesquisa e outros espaços de produção científica e tecnológica.

## PROPOSTAS PARA O ENSINO

*“Se a educação sozinha não transforma a sociedade,  
sem ela tampouco a sociedade muda”.*

*Paulo Freire*

Nossa proposta de gestão para o IFSC no período 2020-2024 parte do pressuposto de que em uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, os processos pedagógicos precisam articular-se aos processos administrativos e o ensino deve ser o foco **central**, em torno do qual se organizam a pesquisa, a extensão e a gestão do IFSC. Além disso, o fazer educacional do IFSC deve orientar-se por uma perspectiva crítica e humanizadora, pautada na liberdade de ensinar e aprender, que viabilize a construção da autonomia, da criatividade, do respeito às diferenças e aos direitos humanos. Também, que incentive uma prática dialógica, colaborativa e interativa entre todos os sujeitos envolvidos nos contextos pedagógicos. A ênfase às questões pedagógicas pressupõe um profundo respeito aos profissionais envolvidos com o trabalho dentro e fora de sala de aula, em contraposição a lógicas educativas centralizadoras, uniformizadoras, neogerencialistas, meramente instrumentalistas e neopragmáticas. Baseados nesses pressupostos e pela perspectiva de integração e autonomia entre os câmpus e a reitoria, propõem-se os seguintes compromissos.

15

### I Participação efetiva da comunidade acadêmica na concepção das políticas de ensino da instituição.

- Estimular a discussão e a participação direta da comunidade acadêmica na concepção e avaliação dos documentos norteadores do ensino: Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Regulamento Didático-Pedagógico (RDP), Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e regulamentações específicas.
- Revisar e atualizar, de forma coletiva, o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC.
- Garantir que os documentos institucionais norteadores sejam utilizados de forma efetiva e coerente com a concepção educativa do IFSC.
- Garantir autonomia dos colegiados em suas diferentes instâncias, respeitando os processos de discussão e decisões, levando em conta as especificidades de cada realidade, na construção de diretrizes comuns para o ensino.
- Implementar política de acompanhamento de egressos da instituição para obter informações que irão contribuir na formulação de políticas de ensino.
- Fortalecer o Fórum dos Dirigentes de Ensino como espaço de discussão, proposição e encaminhamento das ações e políticas do ensino.
- Fomentar a efetiva participação dos estudantes nas políticas de ensino do IFSC.
- Debater de forma ampliada os papéis dos colegiados e a possibilidade de reestruturação a partir das realidades regionais.
- Fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos como espaços permanentes e legítimos de formulação e aprimoramento dos processos de ensino na instituição.
- Estimular a articulação de profissionais das coordenadorias/núcleos pedagógicos, das bibliotecas e outros setores ligados ao ensino do IFSC por meio de encontros regulares e que promovam



o debate, a troca de experiência e a busca de superação dos desafios pedagógicos institucionais.

- Estabelecer coletivamente as diretrizes para os cursos técnicos integrados do IFSC.
- Realizar fóruns e encontros permanentes dos estudantes e dos trabalhadores da educação ligados aos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação do IFSC.

## **2 Estabelecimento de estratégias didático-pedagógicas e qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.**

- Definir políticas de ensino da instituição, partindo das realidades locais e do trabalho nos câmpus.
- Elaborar diagnóstico a partir de discussões com os câmpus e das informações disponibilizadas pelos diversos instrumentos avaliativos da instituição, com vistas à criação de estratégias e alternativas para intensificar a permanência e o êxito dos estudantes.
- Compartilhar experiências de enfrentamento à retenção e à evasão, buscando subsídios e parâmetros para definir ações que garantam a permanência e êxito dos estudantes.
- Repensar formas de ingresso, em diálogo com os câmpus e as diferentes regiões, para os diferentes níveis e modalidades de cursos, observando sempre a realidade local e as mudanças estruturais necessárias.
- Ampliar e consolidar ações vinculadas a programas de inclusão e de ações afirmativas no IFSC.
- Atuar em conjunto com os câmpus, no intuito de garantir ações que primam pela inclusão, atendimento às pessoas com deficiência e respeito aos direitos humanos e às diferenças culturais, étnicas e de gênero.
- Subsidiar os atores envolvidos no processo de elaboração e reflexão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) para atuarem em consonância com a concepção educativa institucional.
- Incentivar e fomentar projetos que contribuam para formação e prática profissional dos estudantes.
- Fortalecer os Núcleos de Acessibilidade Educacional (NAEDs) dos câmpus, com eventos e ações de ampliação da representatividade desses núcleos.
- Fomentar a formação profissional integrada à educação básica, formação inicial e continuada (FIC), na perspectiva da universalização do acesso à educação e ao trabalho qualificado e de elevação da escolaridade de jovens e adultos.
- Estimular a oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) a partir de itinerários formativos, visando a continuidade dos estudos pelos estudantes e como estratégia ligada às políticas de ingresso para os cursos regulares da instituição.
- Garantir autonomia aos câmpus para a criação, aprovação e oferta de cursos FIC.
- Valorizar a participação dos egressos na elaboração de políticas de acesso, permanência e êxito.
- Incentivar o fortalecimento dos cursos já existentes, promovendo a contínua melhora da infraestrutura e adequação e qualificação dos trabalhadores da educação.
- Estimular e apoiar a realização de conselhos de classe participativos e outras estratégias de diálogo entre estudantes e professores.
- Estimular espaços e momentos de planejamento coletivo com o objetivo de aperfeiçoar as práticas de sala de aula.
- Garantir formação plural, com espaço para todas as áreas do conhecimento, incluindo as ciências humanas, as artes, a educação física e outros campos específicos do saber.
- Aprimorar os processos de trabalho e de capacitação dos Registros Acadêmicos dos Câmpus em diálogo com o Fórum de Registros Acadêmicos do IFSC.



### 3 Articulação e aproximação entre os projetos de ensino e as realidades sociais e culturais regionais.

- Assegurar identidade curricular e desenvolvimento de ação pedagógica própria no âmbito dos câmpus, em sintonia com os princípios e diretrizes definidos coletivamente para a instituição.
- Implantar o Observatório da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a fim de restabelecer o diálogo com as realidades sociais e culturais, locais e regionais.
- Fomentar a integração das atividades de ensino com as atividades de pesquisa, de extensão e com ações voltadas ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais.
- Organizar e articular a participação do IFSC nos Conselhos Estadual e Municipais de Educação, por meio dos seus representantes.
- Fortalecer os cursos técnicos integrados e a Educação de Jovens e Adultos integrada.

17

### 4 Estabelecimento de política institucional de formação continuada dos trabalhadores da educação.

- Potencializar ações formativas voltadas à criticidade, à emancipação e à atuação numa perspectiva de totalidade e de transformação da realidade social.
- Ampliar as possibilidades de intercâmbio e de troca de experiências entre setores, câmpus e instituições.
- Incentivar e fomentar processos de formação presenciais e a distância que atendam as necessidades didático-pedagógicas de cada câmpus.
- Promover eventos periódicos, inclusive regionalmente, potencializando-os como espaço de troca de experiências, socialização de práticas educativas inovadoras, de formação e de encontros de trabalhadores da educação e estudantes.
- Estimular a realização de encontros de formação por áreas do conhecimento ou eixos tecnológicos, aproximando os processos formativos das demandas específicas dos docentes.
- Viabilizar trabalho integrado entre coordenações dos diferentes níveis e modalidades de ensino intercâmpus.
- Socializar pesquisas realizadas por servidores da instituição, em especial aquelas relacionadas aos processos educativos.

### 5 Educação a Distância (EaD) e Tecnologias Educacionais no processo de ensino e aprendizagem.

- Incentivar a criação de uma rede, envolvendo reitoria e câmpus, voltada para o desenvolvimento de tecnologias educacionais e objetos de aprendizagem.
- Aperfeiçoar o sistema acadêmico SIGAA e o ambiente virtual de ensino e aprendizagem MOODLE para que estejam de acordo com as demandas e necessidades dos processos de ensino.
- Realizar amplo debate institucional sobre as políticas de Educação à Distância do IFSC, com vista ao seu aperfeiçoamento.
- Utilizar a EaD como ferramenta para fortalecer a formação de formadores e os processos de formação continuada.
- Criar pólos regionais de produção de materiais didáticos para EaD.
- Fortalecer os Núcleos de Educação a Distância (NEaDs).
- Definir as métricas de trabalho dos profissionais da Educação a Distância.

## PROPOSTAS PARA POLÍTICA ESTUDANTIL

*Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.*

*Rubem Alves*

A Gestão IFSC 2020-2024 considera os estudantes como sujeitos ativos do processo institucional, com direito à educação pública, gratuita e de qualidade. Entendemos o estudante como protagonista na luta por transformações educativas e das realidades sociais e, por isso, temos o compromisso de garantir aos estudantes voz e participação nos processos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão no IFSC. Nesse sentido, propõem-se os seguintes compromissos.

18

### I Desenvolvimento de uma Política de Assistência Estudantil que amplie a participação dos agentes envolvidos.

- Fortalecer o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) e demais ações de assistência estudantil, com foco na infraestrutura tecnológica necessária e adequação das demandas de pessoal.
- Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados aos programas de Assistência Estudantil, considerando as possibilidades de custeio institucional.
- Garantir o planejamento participativo dos recursos orçamentários de assistência ao estudante.
- Aperfeiçoar a implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e garantir o aporte da instituição para melhoria da política pública em curso.
- Aprimorar as licitações das cantinas saudáveis (com escolhas de cardápios inclusivos, que levem em conta as especificidades alimentares dos estudantes e trabalhadores da educação - como veganos, vegetarianos, celíacos e diabéticos).
- Discutir a implantação dos Restaurantes Estudantis nos câmpus, subsidiados por programas de alimentação do Governo Federal
- Debater a criação de um Programa de Saúde Preventiva para os estudantes, que estabeleça acompanhamento clínico, psicológico e de condições ambientais.
- Implementar uma política de acompanhamento e formação continuada de egressos, por meio do Observatório de Egressos.
- Implementar uma política de acompanhamento da evasão escolar, por meio do Observatório da Permanência e Êxito.
- Promover ações de inclusão e ambientação de estudantes com deficiência por meio dos NAEDs - Núcleos de Acessibilidade Educacional.
- Promover ações de inclusão social, étnica, de gênero e de diversidade, por intermédio da criação de Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos, Combate à Intolerância e Todas as Formas de Discriminação - NEPE-DH, em conformidade com o núcleo criado no Campus Florianópolis.

### 2 Fortalecimento da participação estudantil nos processos de gestão institucional.

- Estabelecer um diálogo entre a reitoria e as entidades estudantis, a partir de eventos e de um fórum permanente.



- Reconhecer a legitimidade do movimento estudantil por meio das suas entidades representativas, respeitando sua autonomia.
- Ampliar e fortalecer a participação estudantil nos fóruns e colegiados do IFSC.

### **3 Melhoria das condições de infraestrutura institucional.**

- Promover a discussão do uso de espaços nos câmpus que repensem a infraestrutura local para ampliar as condições de alimentação, de convivência e de integração dos estudantes.
- Melhorar as condições de acessibilidade para os estudantes.
- Ampliar, nos câmpus, os espaços para a prática de esporte entre os estudantes.
- Garantir o adequado funcionamento dos setores de atendimento aos estudantes.
- Melhorar as condições de salas de aula e laboratórios, otimizando o seu uso para os diversos cursos dos câmpus.

### **4 Fortalecimento das políticas institucionais de estágio, intercâmbio e empreendedorismo social.**

- Difundir e planejar programas de intercâmbio nacional e internacional para cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação,
- Desenvolver um Portal Web de Intercâmbio e um Portal Web de Estágio para estimular a aproximação entre as ofertas de estágio/intercâmbio e estudantes, permitindo o acesso às informações e legislações pertinentes.
- Incentivar ações de cooperativismo, associativismo e empreendedorismo social junto aos estudantes, estimulando a criação de novas empresas juniores e a consolidação das já existentes.

### **5 Incentivo à participação em atividades científicas, artísticas, culturais e desportivas.**

- Ampliar e apoiar a participação dos estudantes em eventos científicos, esportivos, artísticos e culturais (SEPEI, JIFSC, Didascálico, Mostras Culturais e Semanas Tecnológicas Locais, entre outros).
- Criar uma Revista da Iniciação Científica e Tecnológica específica para publicações dos estudantes, incentivando e aprimorando a redação de artigos técnico-científicos e estimulando a continuidade dos trabalhos com vistas à publicação em periódicos qualificados.
- Viabilizar a criação de coordenadorias de atividades artísticas, desportivas e culturais nos câmpus.
- Estimular e fortalecer a formação de grupos locais ligados a diferentes manifestações artísticas e culturais, como teatro, dança, canto, orquestra e outros.
- Incentivar a formação de atletas e equipes locais de diferentes modalidades, visando a integração dos estudantes.
- Estimular o trabalho com as rádios escolares e com outras formas de mídia pedagógica do IFSC.

## PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO





*“A lógica pode levar de um ponto A a um ponto B. A imaginação pode levar a qualquer lugar”*

*Albert Einstein*






Entendemos que a Extensão tem um papel estratégico na aproximação entre a instituição e a comunidade. A Gestão 2020-2024 parte do pressuposto que esta área deve contemplar o caráter: a) **Educativo**, objetivando contribuir com a formação integral do estudante e dos trabalhadores da educação; b) **De disseminação do conhecimento**, com vistas a permitir que o conhecimento produzido possa ser socializado e estar à disposição da comunidade para fomentar a construção de projetos em parceria com segmentos da sociedade, na perspectiva de uma contribuição social e tecnológica; c) **De interação social**, no interesse do desenvolvimento local e para a melhoria das condições de vida da sociedade na qual a instituição está inserida. Esse contexto será balizado pela perspectiva de integração e autonomia entre os câmpus e a própria reitoria, com a reitoria servindo de suporte para o bom funcionamento dos câmpus. Dessa forma, propõem-se os seguintes compromissos.

20









### I Participação efetiva da comunidade acadêmica na concepção das políticas de extensão da instituição.

-  Fomentar a integração das atividades de extensão com as atividades de ensino-aprendizagem, de pesquisa e com ações voltadas ao desenvolvimento regional sustentável e ao fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
-  Estabelecer coletivamente prioridades de atuação da extensão, definindo as linhas de atuação estratégicas para a instituição.
-  Simplificar e estabelecer critérios transparentes para a seleção de projetos de extensão.
-  Promover eventos regionais e estaduais, que possibilitem o desenvolvimento de uma concepção coletiva das políticas de extensão.

### 2 Integração entre as atividades de extensão às de pesquisa e de ensino.

-  Fomentar a integração das atividades de extensão com as atividades de ensino, buscando, por meio do protagonismo estudantil, ampliar o alcance dos conhecimentos produzidos em sala de aula.
-  Ampliar parcerias com instituições sem fins lucrativos, que visem despertar o espírito empreendedor, cooperativista e associativista nos estudantes, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e facilitando o acesso ao mundo do trabalho.
-  Incentivar a criação de Empresas Juniores, dando suporte ao desenvolvimento de projetos para incubadoras de empresas.
-  Consolidar o processo de curricularização da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).
-  Promover mecanismos para o estabelecimento de programa de parcerias com órgãos públicos e organizações nacionais e internacionais.

### 3 Ampliação da participação da comunidade nas atividades de extensão.

-  Promover momentos de formação em extensão para a comunidade acadêmica, na perspectiva de melhor compreender as atividades extensionistas.
-  Criar condições para a participação dos técnicos-administrativos, com carga horária específica destinada para extensão, visando à ampliação da sua participação em projetos.
-  Integrar o IFSC ao roteiro de eventos externos de extensão, oportunizando a estudantes e trabalhadores da Instituição a participação ativa.
-  Estimular eventos regionais, que permitam a divulgação à comunidade dos trabalhos de extensão desenvolvidos pelos estudantes e pelos trabalhadores da educação.
-  Fomentar atividades artísticas, culturais e esportivas, a exemplo do Didascálico, SEPEI e JIFSC, para a comunidade.
-  Buscar a ampliação de recursos financeiros destinados à extensão.
-  Estimular a produção extensionista, fortalecer as publicações de revistas institucionais e estimular a criação de novos periódicos pelos câmpus e intercâmpus.
-  Criar condições para ampliar a publicação de materiais didáticos e outras produções dos trabalhadores da educação ligados às atividades de extensão.

## PROPOSTAS PARA A PESQUISA











*“Nada na vida deve ser temido, apenas compreendido.”*

*Marie Curie*




Parte-se da premissa de que a pesquisa no IFSC deve ser voltada à formação integral do estudante e à permanência e êxito, sendo indissociável ao ensino e à extensão. A pesquisa deve contemplar o caráter: a) **Educativo**, objetivando contribuir para a formação intelectual do estudante, dos trabalhadores da educação e para aprimorar processos de ensino-aprendizagem; b) **Investigativo-aplicado**, com vistas a estruturar conhecimento para fins de transferência de tecnologia; c) **Investigativo-exploratório**, objetivando a abertura de novas linhas de pesquisa e projetos estratégicos de futuro.

Visando contemplar os aspectos acima mencionados e partindo-se da perspectiva de integração e autonomia entre os câmpus e a reitoria, propõem-se os seguintes compromissos.

### 1 Ampliação da participação da comunidade na pesquisa e na pós-graduação.

-  Promover a participação efetiva da comunidade acadêmica na concepção das políticas de pesquisa da instituição.
-  Estimular a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, modalidades e cursos ofertados pelo IFSC.
-  Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados à pesquisa, visando o aumento do número de pesquisadores na instituição.
-  Aprimorar o processo de análise para a seleção de novos projetos de pesquisa.
-  Discutir coletivamente a oferta e o fortalecimento de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.
-  Viabilizar a participação dos técnicos-administrativos nos editais de pesquisa.
-  Fomentar e ampliar a política de intercâmbio estudantil.
-  Aprimorar os editais de participação em eventos científicos e de afastamento para mestrado, doutorado e pós-doutorado.
-  Fortalecer as equipes de competição por meio da prospecção de fontes de fomento e organização de editais públicos.
-  Proporcionar um ambiente favorável para discussão das diretrizes para a pesquisa, pós-graduação e inovação nos fóruns coletivos e deliberativos.

### 2 Integração entre as atividades de pesquisa, de ensino e de extensão

-  Aprimorar a utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) como ferramenta de gestão das atividades de pesquisa, simplificando os trâmites administrativos para a execução dos projetos.
-  Fomentar a integração das atividades de pesquisa com as atividades de ensino e de extensão, com ações voltadas ao desenvolvimento regional sustentável e ao fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
-  Atuar de forma articulada ao ensino e à extensão na elaboração conjunta de editais de fomento.

### 3 Incentivo à publicação técnico-científica e divulgação da produção da pesquisa.

- Estimular as publicações de revistas institucionais.
- Ampliar a publicação *online* de livros, materiais didáticos e outras produções dos trabalhadores da educação e estudantes.
- Criar um banco acessível ao público interno e externo de artigos científicos resultantes de projetos de pesquisa e inovação tecnológica e de trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* produzidos pela comunidade do IFSC.
- Atualizar periodicamente os dados referentes à produção técnico-científica dos grupos de pesquisa, melhorando o processo de avaliação desses, bem como a apresentação de seus resultados.

### 4 Promoção da inovação e da transferência de tecnologia

- Estimular a realização de projetos de pesquisas interinstitucionais, com empresas, organizações da sociedade civil e movimentos sociais.
- Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), simplificando seus trâmites administrativos e aprimorando suas práticas em articulação com os *câmpus*, visando incentivar a inovação e difusão do conhecimento.
- Capacitar continuamente os trabalhadores da educação e estudantes do IFSC em assuntos relacionados à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia.
- Apoiar os *câmpus* na implementação de ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico e inovação em articulação com os arranjos produtivos locais e regionais.
- Tornar permanente e integrado ao ensino os eventos, como Prêmio IFSC de Inovação e as Olimpíadas e competições, entre elas Robótica, Matemática, Física, Barco Solar, Carro Elétrico, História, Geografia e outras temáticas.

SAIBA MAIS ACESSANDO NOSSO SITE: [www.garibareitor2020.com](http://www.garibareitor2020.com)

Ou aponte seu celular para o QR-CODE:



Fale conosco - envie sua mensagem para [garibareitor2020@gmail.com](mailto:garibareitor2020@gmail.com)

Siga-nos:

Twitter: [garibareitor](#)

Facebook: [garibareitor](#)

Instagram: [garibareitor2020](#)

YouTube: [garibareitor](#)